



Anais da Assembleia

Nº 93

CURITIBA, SEXTA-FEIRA, EM 09 DE AGOSTO DE 1991

ANO XVII

1.^a SESSÃO LEGISLATIVA DA 12.^a LEGISLATURA ATA DA SESSÃO SOLENE DESTINADA A ENTREGA DE TÍTULO DE CIDADANIA HONORÁRIA AO

SENHOR OLÍVIO ZANELLA

REALIZADA EM 09 DE AGOSTO DE 1991

(SEXTA-FEIRA)

Presidência do Senhor Deputado Anibal Khury, secretariada pelos Senhores Deputados Ademar Traiano e Basílio Zanusso.

As dezoito horas é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputado: Anibal Khury, Algaci Túlio, Heinz Herwig, João Arruda, Ademar Traiano, Dalton Machuca, Lourenço Fregonese, Albino Corazza, Alceu Swarowski, Antônio Annibelli, Arlindo Troian, Basílio Zanusso, Carlos Simões, Cleiton Kielse, Cezar Silvestri, Colombino Grassano, Costenaro Neto, Dirceu Manfrinato, Dobrandino da Silva, Domingos Carvalho, Doutor Rosinha, Duílio Genari, Durval Amaral, Edson Silva Lino, Elio Rusch, Emília Belinati, Erondy Silvério, Ernani Puddell, Eurides Moura, Geraldo Cartário, Hermas Brandão, José Alves, João Preis, José Afonso Júnior, José Artur Ritti, José Tavares, Luiz Antonio Setti, Luiz Carlos Alborghetti, Luiz Carlos Martins, Mário Bezerra, Neivo Beraldin, Nelson Garcia, Nelson Justus, Nilton Barbosa, Nilton César Servo, Orlando Pessuti, Ovídio Constantino, Paulo Maia, Plauto Miró Guimarães, Rafael Greca de Macedo, Renato Adur, Rossoni, Severino Félix e Toti Colaço, presentes ainda inúmeras autoridades e demais convidados.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Sob a proteção de Deus, declaro aberta a SESSÃO SOLENE.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Sob a proteção de Deus declaro aberta a presente Sessão Solene de outorga de Título de Cidadão Honorário do Paraná ao Senhor Olívio Zanella.

Designo uma Comissão composta pelos Senhores Deputados: Ademar Luiz Traiano, Heinz Herwig e Algaci Túlio para que acompanhem até este recinto o Excelentíssimo Senhor Carlos Arthur Krüger Passos, Secretário de Estado do Planejamento, representante de Sua Excelência o Senhor Governador do Estado, bem como o ilustre homenageado, Olívio Zanella.

Suspendo a sessão por alguns minutos.

(O homenageado é conduzido ao Plenário).

Está reaberta a sessão. A finalidade da presente sessão é de proceder à entrega do Título de Cidadania Honorária do Paraná

ao ilustre Dr. Olívio Zanella, em decorrência de lei aprovada por unanimidade nesta Casa que tomou o número 9.376/90.

Com satisfação anunciamos a composição da Mesa: Carlos Arthur Krüger Passos, Secretário de Estado, representante do Senhor Governador do Estado; nosso homenageado, Dr. Olívio Zanella; Senhor Deputado Algaci Túlio, representando o Prefeito Jaime Lerner; Deputado Ademar Luiz Traiano, 1º Secretário da Assembleia; Deputado Basílio Zanusso, 2º Secretário.

Convido os presentes a ouvirem o Hino Nacional.

(É executado o Hino Nacional).

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - (Após a execução do Hino Nacional Brasileiro).

Solicito ao Senhor 1º Secretário que proceda à leitura dos termos do diploma que será conferido ao nosso ilustre homenageado.

O SR. 1º SECRETÁRIO (Ademar Traiano) - (Procede à leitura dos termos do diploma). - "República Federativa do Brasil. Estado do Paraná. Cidadania Honorária do Paraná. No uso de suas atribuições legais e de conformidade com a Lei nº 9376, sancionada em 24.09.90, os Poderes constituídos do Estado do Paraná conferem ao Excelentíssimo Senhor Olívio Zanella, o Título de Cidadão Honorário do Paraná, para o que mandaram expedir o presente diploma. Assinam o Desembargador Luiz Renato Pedroso, Presidente do Tribunal de Justiça; Roberto Requião de Mello e Silva, Governador do Estado; Deputado Anibal Khury, Presidente da Assembleia Legislativa. Curitiba, 09 de agosto de 1991".

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - É com grande satisfação e com grande honra que convido o nobre Deputado Walter Pecoits para proceder à entrega do Título a Sua Excelência, nosso homenageado.

O SR. WALTER PECOITS (Procede à entrega do referido Diploma).
(Aplausos).

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Tenho a satisfação de conceder a palavra ao Senhor Deputado Heinz Herwig para que faça a homenagem ao nosso ilustre homenageado, em nome do Poder Legislativo Estadual.

O SR. HEINZ HERWIG - (Lê):

Excelentíssimo Senhor Deputado Anibal

Khury, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

Excelentíssimo Senhor Carlos Arthur Krüger Passos, Secretário de Estado do Planejamento e Coordenação Geral, representante de Sua Excelência o Senhor Roberto Requião de Mello e Silva, Governador do Estado do Paraná.

Excelentíssimo Senhor Olívio Zanella, Cidadão Honorário do Paraná.

Excelentíssimo Senhor Deputado Algaci Túlio, Vice-Prefeito de Curitiba, representante de Sua Excelência o Senhor Jaime Lerner, Prefeito Municipal de Curitiba.

Excelentíssimo Senhor Deputado Ademair Luiz Traiano, 1º Secretário da Assembléia Legislativa do Paraná.

Excelentíssimo Senhor Deputado Basílio Zanusso, 2º Secretário da Assembléia Legislativa do Paraná.

Excelentíssimo Senhor Deputado Dobrandino da Silva; Excelentíssimo Senhor Deni Schwartz; companheiros e amigos de Olívio Zanella:

Este é um momento antes de tudo de reconhecimento. A sociedade paranaense aqui representada por esta Assembléia Legislativa vem reconhecer publicamente através de um ato solene e formal a capacidade técnica e de trabalho, a seriedade, a cultura, a inteligência e a informalidade deste riograndense que hoje se torna merecidamente Cidadão do Paraná. Uma vida despojada de interesses pessoais, porém marcada por uma incontida vontade de construir uma sociedade melhor e mais justa, com uma distribuição mais adequada dos resultados obtidos, favorecendo sempre os mais humildes.

Zanella optou naturalmente por uma forma franciscana de conduzir sua vida profissional. Suas decisões no campo técnico invariavelmente vinham após uma visão prática, humana e real do problema. Esta característica aliada ao seu carisma fez com que os mais jovens que o cercavam e o cercam até hoje aceitassem sua liderança e seus conselhos, assim como seus contemporâneos o respeitassem.

O porque disto senhores presentes, poderia ser resumido em apenas uma palavra. Credibilidade! Credibilidade em toda a concepção que esta palavra possa representar. Nosso amigo e companheiro Zanella sempre teve, tem e sempre terá credibilidade.

Com este atributo a sua disposição e uma maneira fácil de ver os fatos ele conseguiu influir na formação de uma geração inteira que esteve sob seu comando no DER.

Porém, dizer que sua vida profissional e política foi sempre um mar de rosas seria negar o óbvio, pois muitos devem ter sido os embates, as invejas e até mesmo as decepções. Ou seja, problemas que os ven-

cedores estão acostumados a enfrentar.

Os resultados todavia, todos nós conhecemos e hoje estamos aqui lhe prestando esta homenagem.

Suas realizações foram mais nobres e mais fortes do que todas as adversidades, e se hoje temos um Paraná modelo no campo rodoviário, devemos creditar uma parcela por demais significativa ao Zanella. Este crédito, senhoras e senhores, foi obtido em quase sua totalidade não no conforto dos escritórios, mas nos carreadores intransitáveis, e nos alagados e nas poeirentas frentes de trabalho. Iniciando sua vida neste Estado há trinta anos em 1961, Zanella radicou-se na região do sudoeste, ali executando trabalhos como engenheiro em apoio às Prefeituras, na construção civil e na topografia. Uma época, senhoras e senhores presentes, em que a região sudoeste fervilhava de necessidades, mas com uma vontade inabalável de crescimento.

Em 1967 Zanella ingressou no quadro de engenheiros do Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná, ao qual já pertencíamos e assim pudemos a partir daí conviver com este extraordinário amigo e companheiro. Falar sobre o Zanella é falar no DER, como falar sobre o DER é falar no Zanella. A partir de um certo momento suas histórias se confundem. Foi Chefe dos Distritos Rodoviários de Francisco Beltrão, Cascavel e Ibaiti. Foi Supervisor de Obras, na região sudoeste do Estado, onde, no Governo Jayme Canet, ajudou a pavimentar quase 1000 quilômetros de rodovias. Foi Chefe do 1º Centro Regional em Curitiba. Finalmente, no Governo José Richa, alcançou o mais alto cargo do DER, sendo nomeado seu Diretor Geral e no Governo Álvaro Dias foi seu Diretor de Apoio Rodoviário aos Municípios. Licenciado do DER prestou também inestimáveis serviços como Superintendente do Porto de Paranaguá e Antonina, além de Superintendente da EMOPAR, hoje DECOM, em 1984 e 1986 respectivamente. Hoje aposentado, trabalha junto à iniciativa privada, na Xingu Construtora de Obras Ltda.

Porém em todas estas empreitadas Zanella não estava sozinho. Havia uma pessoa ao seu lado com a mesma estirpe, também pronta e disposta a enfrentar qualquer desafio. Sua esposa Dona Clory a quem constantemente nosso homenageado faz questão de colocar como o sustentáculo mudo de todas estas campanhas. Uma mulher admirável que nunca exigiu participação nos louros das vitórias pois tinha tarefas também importantes com que se preocupar, tais como a família, a unidade, o reinício, o dia a dia e tantas outras que só as mulheres fortes conhecem. Juntos semearam e colheram aquela que seria a melhor safra de todas e a sua maior recompensa: seus quatro filhos. Rossana, Francisco, Andrea e Fer-

nando. Hoje todos eles formados, com saúde e trilhando suas vidas com a imagem e semelhança dos pais.

Portanto Senhoras e Senhores, este é um homem com uma vida profissional e social que podemos citar como exemplo para nós e nossos filhos.

Finalmente, meu caro amigo Zanella, para mim tenha certeza é uma honra estar no rol de seus amigos e uma honra ter sido seu colega de trabalho. A você e à sua família os sinceros cumprimentos e agradecimentos do povo do Paraná.

Ao meu amigo e ex-Deputado Haroldo Ferreira, pela feliz iniciativa, receba os meus cumprimentos e embora sem procuração, também os agradecimentos de todos os funcionários do DER, Porto de Paranaguá e Antonina e da ex-EMOPAR pois o seu gesto em última instância foi de prestigiamiento aqueles servidores.

Muito obrigado!

(Termina de ler).

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Concedo a palavra ao nosso homenageado Dr. Olívio Zanella.

O SR. OLÍVIO ZANELLA - Excelentíssimo Senhor Deputado Anibal Khury, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Carlos Arthur Krüger Passos, Secretário de Estado do Planejamento e Coordenação Geral, representante de Sua Excelência, o Senhor Roberto Requião de Mello e Silva, Governador do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Deputado Algaci Túlio, Vice-Prefeito de Curitiba, representante de Sua Excelência o Senhor Jaime Lerner, Prefeito Municipal; Excelentíssimo Senhor Ademar Traiano, 1º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Basílio Zanusso, 2º Secretário da Assembléia Legislativa.

(Lê): Quem agradece esta homenagem é um riograndense, nascido na localidade de Paim Filho, então Distrito de Lagoa Vermelha e que, desde 1960 aprendeu a admirar este Estado, que é de todos os brasileiros. Sou desde essa data, um paranaense de coração.

E é para mim extremamente gratificante, receber esta homenagem deste legislativo. Em especial, porque foi solicitada pelo Deputado Haroldo Ferreira, como representante do povo do sudoeste. É por feliz coincidência que o representante neste ato, é o Deputado Heinz Georg Herwig, companheiro do DER desde os anos 60, que aqui, também representa aquele Órgão, onde ainda é funcionário.

Foi ao sudoeste e ao DER que dedicamos a quase totalidade do nosso trabalho no Paraná. Foi no Paraná, portanto, onde ini-

ciou-se o que poderíamos chamar de uma fase moderna da nossa existência, que todavia, nunca se dissociou da vida e das experiências de um jovem do interior.

Somos descendentes de emigrantes italianos que chegaram ao Rio Grande do Sul no fim do século passado, indo morar no interior de Farroupilha, para trabalhar como agricultores. Posteriormente, meus pais se transferiram, já com três filhos para o Alto Uruguai, onde nasceram mais cinco irmãos, dentre os quais estamos incluídos.

No convívio daquela família e em contato com a terra é que iniciamos a profunda e inseparável amizade que temos pelo trabalho, lavrando a terra!

Esta experiência que trazemos nas mãos, e as lembranças sempre presentes das dificuldades daquela época e de outras que se achegaram, dão-nos a clara visão, que a solução de muitos problemas que afligem atualmente a nossa sociedade, passa por uma honesta solução no campo.

A partir daí, empurrados por este velho problema, que infelizmente persiste até os nossos dias, obrigamo-nos a buscar novas perspectivas. E o caminho não poderia ser outro, senão tomar o rumo da Capital (Porto Alegre), em busca de estudo. Não foi uma decisão fácil e nem tomada sozinha.

Cabe aqui um registro especial ao professor Luiz Alberto de Holleben, ainda em Paim Filho, grande incentivador daquela iniciativa, que, além de ajudar no convencimento a meus pais, encaminhou-nos à sua irmã em Porto Alegre. Ambos eram filhos de um engenheiro alemão, vindo ao Brasil para trabalhar na construção de estradas de ferro. A Senhora Clara de Holleben Cademartari era uma ilustre professora de português do Colégio Júlio de Castilhos, que nos abrigou em sua casa, na condição de pensionista, juntamente com outros estudantes! Pois já naquela época, os professores precisavam complementar sua receita com atividades extra-escolares.

A professora Clara, pelo saber, pela humildade, pela dedicação ao trabalho e filosofia de vida, deixou marcas profundas em nossa educação e formação como ser humano. Já na vida universitária, iniciou-se a fase mais importante na nossa formação cultural, social e esportiva, tanto na escola, como na Casa do Estudante, locais onde convivemos durante seis anos.

Como não poderia deixar de ser, o relacionamento com estudantes das mais diversas áreas nos deram uma visão geral, que em muito nos auxiliaria na vida profissional. Na Universidade, adquirimos os conhecimentos técnicos, mas foi na "Casa do Estudante" que consolidamos nossa filosofia de vida social e política.

Uma das lembranças significativas de nossa estada naquela casa, e que fazemos questão de registrar, é de uma reunião num sábado à tarde, no ano de 1952, onde após mais de quatro horas de discussão, os participantes, moradores e estudantes de todas as áreas e correntes ideológicas, chegaram a seguinte conclusão: as soluções dos problemas brasileiros só viriam através da educação, e a longo prazo. Passaram-se quatro décadas e estamos ainda com a mesma discussão e os mesmos problemas, infelizmente.

Concluindo o curso de engenharia, em 1954, retornamos à Lagoa Vermelha, onde trabalhamos até 1959 como engenheiro da Prefeitura. Ali, adquirimos alguma experiência em Administração Pública e em Política Municipal. Paralelamente, trabalhamos em construção civil durante cinco anos.

Quando criança, sempre nos empolgavam as histórias de pioneirismo. Nossos avós foram pioneiros na colonização da serra gaúcha e nossos pais, pioneiros na colonização do Alto Uruguai. Ainda criança, no começo dos anos 30, vizinhos nossos (famílias Dias e Ortega) imigraram para Barracão da Argentina para, logo em seguida, um tio fazer o mesmo em direção a Pato Branco.

Com o passar dos tempos, fatos semelhantes foram acontecendo, fixando em nós, imagens de pioneirismo e daquela terra distante, o sudoeste do Paraná.

Mas, o destino, que só nos pregou peças boas e do qual, portanto, não tenho queixas, já tinha estabelecido minha jornada. Com mala e cuia, eu e minha próxima esposa, recém-casados, aportamos em Pato Branco, em 1960, a convite do então Prefeito e companheiro desde Paim Filho e Porto Alegre, Doutor Iris Mário Caldart.

Entusiasmados com a forma que aquele povo se dedicava ao trabalho, prevendo o crescimento da região que hoje constatamos, fixamos residência definitiva na cidade, em 1961, nos reintegrando dessa forma, à corrente migratória dos descendentes de italianos, oriundos do Rio Grande do Sul. Nossa integração ao povo do sudoeste foi fácil. Lá nasceram nossos filhos: Rosana, Francisco, Andrea e Fernando.

O objetivo maior, que era o progresso da região, superava as naturais diferenças e estabelecia vínculos de amizade, que se perpetuaram ao longo dos anos. Muitos eram os problemas: regularização de terras, energia, estradas, educação, saúde e saneamento, porém, aquela gente laboriosa, aliada a políticos, que souberam entender suas necessidades e aspirações, buscaram as soluções adequadas.

Havia desde então, uma verdadeira escola política no sudoeste, que se manteve

e se modernizou, ocupando espaços cada vez maiores, nas áreas estadual e federal. Martins de Oliveira, Aniballi, Ivo Tomazoni, Jacinto Simões, Walter Pecoits, Euclides Scalco, Arnaldo Buzatto e mais tarde, Deni Schwartz, além de outros, foram e são representantes autênticos das diversas correntes, que com estilos próprios formaram uma "escola", onde a capacidade, o trabalho, a honradez e o espírito público são os alicerces.

Eglicionando o problema fundiário, no qual participamos como empreiteiro, e da energia elétrica, com a construção do Chopim I, tinha-se como próxima prioridade a ligação pavimentada com Curitiba, que se viabilizou através da construção da BR-373 (Três Pinheiros - Pato Branco) já que estava em fase de conclusão a BR-277.

Nessa época, em 1967, o quadro técnico do DER era pequeno para atender o programa de pavimentação do Governo Paulo Pimentel.

Naquela oportunidade, convidado pelo então chefe do 12º Distrito Rodoviário, engenheiro Hélio Gomes da Silva, fomos trabalhar na fiscalização da obra Três Pinheiros - Pato Branco, juntamente com os engenheiros Clóvis Colla e Renon Michelin, todos residentes em Pato Branco. O quadro técnico do DER, embora pequeno, era composto por profissionais de alta qualificação, muitos dos quais, professores universitários, imbuídos de um grande espírito de companheirismo, o que nos facilitou a integração e a transferência de tecnologia. Concluída a referida obra, e, com o final do programa de pavimentação na região, fomos convidados a trabalhar na área de conservação de estradas, assumindo a chefia do 16º Distrito Rodoviário, em Ibaiti, para onde também nos acompanhou o engenheiro Renon Michelin, em 1970.

Foi curta a estada no Norte Pioneiro, e por solicitação do Dr. Wilson Ribeiro, então Diretor-Geral, voltamos ao sudoeste e ao convívio daquele povo, que tanto apreciamos, para assumir a chefia do 9º Distrito Rodoviário, em Francisco Beltrão com o engenheiro Renon Michelin, companheiro desde Pato Branco e Ibaiti. Tivemos que usar toda a criatividade possível para manter o tráfego na malha rodoviária. Eram tempos difíceis. Um temporal, numa noite de quarta-feira, destruiu sete pontas. Após três dias de muito trabalho, no domingo, o tráfego estava todo restabelecido.

Uma tentativa para voltar à construção fiscal da Pato Branco - Francisco Beltrão. Não durou mais que seis meses, pois, fomos convocados a assumir o 8º Distrito Rodoviário, em Cascavel, onde trabalhamos três anos.

As oportunidades de trabalho que lá surgiram, aumentaram nossa experiência, e

lá pudemos vencer aos mais fortes desafios. Foi lá e nessa época que o DER projetou e construiu a estrada Toledo - Palotina, 54 Km, por administração direta, dentro de uma nova postura, procurando alternativas de projeto e execução, compatibilizando as necessidades locais e os recursos disponíveis.

A determinação, o apoio e o estímulo do Governador Jayme Canet, o empenho do Secretário dos Transportes, Osires Stenghel Guimarães, fizeram com que todo o DER, diretores, técnicos e até o mais humilde trabalhador, num entusiasmo contagiante, se dedicassem, de corpo e alma e concluíssem a obra, dois meses antes do prazo estabelecido. Um fato marcante foi a visita ao trecho da Comissão de Finanças do Senado, que então estava analisando o pedido de empréstimo relativo ao 1º Programa BID.

Esta obra, pelos novos conceitos, pela polêmica, pelos debates, pelas críticas que provocou, foi um marco para o DER e para o rodoviarismo paranaense. Com a equipe mais experiente, foi fácil ao DER executar a ligação à Marechal Cândido Rondon e à Nova Santa Rosa. Solicitamos nosso retorno à construção, como fiscal, chegando a acertar o trecho, mas, na hora de retornar para Francisco Beltrão, assumimos a supervisão de obras do sudoeste no início. E, mais tarde, do oeste também, função que exercemos por 5 anos, de 1977 a 1982. Foram pavimentados mais de 700 Km sob nossa supervisão.

Foi nessa função que mais tempo permanecemos no serviço público, e onde participamos de uma equipe, cujo desempenho muito contribuiu para consolidar o conceito do DER. Em janeiro de 1982 - já residindo em Curitiba, aceitamos o convite do Diretor de Conservação, engenheiro Rubens Gabardo para dirigir o 1º Centro Regional, no Tarumã. Lá, pudemos sentir a evolução da equipe do DER no planejamento e execução da conservação, com programa de manutenção financiado pelo Banco Mundial, e, no apoio rodoviário aos municípios através do Pró-Rural com financiamento do BID. Para a família foi o fim das mudanças.

Vinte e dois anos. Esta, Senhoras e Senhores, foi a duração de uma atribulada viagem desde Lagoa Vermelha até Curitiba, onde, pela primeira vez, tive a impressão de um lar definitivo e não mais de um lar com espírito de alojamento, em seu sentido figurado. Tortuosos caminhos pelos quais sempre estivemos acompanhados de minha amada, minha amiga, minha esposa Clory, aqui presente. Uma mulher que nem sempre, tenho a absoluta certeza, acompanhou decisões as quais realmente queria. Tivemos a felicidade de criar quatro maravilhosos filhos, temos um genro e dois netos, que

são a nossa alegria e o nosso grande legado.

Hoje, Clory, esta homenagem é para nós, para nossa família, que sempre foi muito sacrificada, mas que, enfim, serviu de alguma forma, para ajudar o próximo. A vocês, pela compreensão, só tenho palavras de agradecimento.

Nós continuamos, convidados pelo engenheiro Deni Schwartz, Secretário dos Transportes do Governo José Richa, aceitamos em participar, com os colegas Heinz e Archer, e o economista Darci Deitos da Diretoria do Departamento de Estradas de Rodagem. Foi nesta hora que pudemos avaliar a capacidade da equipe rodoviária. Nós, que até então, não havíamos trabalhado na sede, recebemos o apoio! Colaboração e adesão de todos os colegas! O que nos deu condições de viabilizar a execução do programa de metas do Governo.

Na divisão das atividades: Heinz (Construção), Archer (Conservação), Deitos (Administração), coube-nos junto com o Secretário, que também atendia a parte política, o planejamento e a viabilização de recursos. Tínhamos em andamento, para conclusão, os programas: BID II, Paraná (BNDES) I, Paraná III e a parte de rodovias do Pró-Rural. Formulamos: BID III, PR IV e PR V.

As enchentes de julho daquele ano, obrigaram-nos a reformulações de programas, transferindo recursos para restauração de estradas e construção de pontes.

Conseguimos, com a ajuda dos órgãos de financiamento, nacionais e internacionais, colocar em prática idéias antigas e discutidas com toda a equipe do DER, quais sejam: viabilizar o reequipamento e a ampliação da frota do departamento, que permitiram uma ação mais efetiva na conservação de nossas rodovias, viabilizar a criação das patrulhas mecanizadas que hoje prestam inestimáveis serviços à malha rodoviária municipal e, com isso, separar, definitivamente, serviços que conflitavam com a atividade da conservação de nossas estradas. Pudemos restaurar boa parte da malha, implantar a execução de lama asfáltica, que permite o aumento da vida útil dos pavimentos e, como não podia deixar de ser, ampliar a extensão da malha pavimentada. Temos a certeza que, com o apoio de toda a equipe, deixamos, e isto foi o mais importante, uma cultura de companheirismo e confiança mútua, que precisa ser preservada no nosso DER.

Em junho de 84, a convite do Governador José Richa, com poucas alternativas, assumimos a Superintendência dos Portos de Paranaguá e Antonina.

Não sabemos se era mais forte o desconhecimento e a ausência de experiência na

nova área ou a tristeza de deixar o DER. Era mais um desafio. Com Júlio Cesar Araújo Arantes, Diretor Técnico, Arthur Oscar Krüger Passos, Diretor Administrativo e Renato Carvalho, Procurador Jurídico, e, o apoio dos portuários e empresários, por dois anos administramos aquele Órgão. Os grandes problemas eram: para os funcionários - o quadro próprio. Para os empresários - a ampliação do cais. Para a Capitania dos Portos - a instalação da Guarda Portuária, exigência legal que não estava sendo cumprida.

Graças ao apoio do Governo do Estado, da PETROBRÁS e, principalmente dos funcionários, deixamos: a ampliação do porto viabilizada e através da PORTOBRÁS licitada, o quadro próprio aprovado, e a Guarda Portuária em fase de seleção, com comandante já nomeado pela marinha. Foi uma grande experiência! Onde tivemos oportunidade de ampliar nosso relacionamento, nossos conhecimentos em outras áreas, como economia e comércio internacionais.

Em junho de 86, já aposentado, deixamos o porto, dispostos a gozar todas as férias atrasadas. Mas, estas, só duraram uma semana. Tivemos que assumir a Superintendência da EMOPAR (hoje DECOM), em substituição ao engenheiro José Pedro da Rocha, que necessitava retornar a Londrina. O pequeno quadro funcional e a ausência de recursos impediam o desenvolvimento das atividades da empresa. Era necessário montar um grande plano de manutenção preventiva dos prédios públicos e preservação dos históricos. Aprendemos muito com a construção do armazém-frigorífico da COPASA, em Guarapuava, e na licitação da estrutura do Fórum de Curitiba. Em 1987, já no Governo Álvaro Dias, a convite do Secretário dos Transportes, engenheiro Heinz Herwig e do engenheiro Antonio José Correia Ribas, retornamos à família rodoviária como Diretor de Apoio Rodoviário aos Municípios.

Pudemos sentir o resultado do nosso trabalho que quando, com Léo Casella Bitencourt e Rubens Gabardo, planejamos sua constituição e operação. E na ocasião da análise da proposta para o BID III, convencemos os técnicos do mesmo, a incluir os recursos para as patrulhas rodoviárias que tantos serviços já prestaram aos municípios paranaenses. Nos dois anos que lá estivemos, com a participação dos municípios, foram revestidos 13 mil Km de estradas. Com a sensação do dever cumprido, solicitamos a dispensa, procurando voltar à iniciativa privada. Portanto, Senhoras e Senhores, procuramos, em toda a nossa vida, colocar em prática uma filosofia de servir ao próximo. Encontramos a possibilidade de agir de forma mais intensa, trabalhando no serviço público, mas não nos

afastando de nossos princípios da iniciativa privada.

A vida mais calma que as nossas atividades atuais nos permitem, faz com que possamos nos posicionar como observador privilegiado, pensar muito, e ver com clareza a competência e a capacidade de trabalho dos nossos colegas do DER, APPA e DECOM. Ao DER, onde passamos a maior parte de nossa vida, faço um apelo:

Colegas! Mantenham este espírito de união e companheirismo. Permaneçam sempre com esta postura de desinteresse na competição interna. Tenho a certeza que este título, que a generosidade desta Casa de Leis nos outorga, é, antes de mais nada, uma homenagem muito mais abrangente. Este título, é a homenagem a todos os funcionários que prestaram e prestam o seu serviço aos Órgãos onde tivemos a felicidade de trabalhar.

Aos governantes e superiores, que sempre nos prestigiaram com a sua confiança, o nosso agradecimento. Ao meu amigo e ex-Deputado Haroldo Ferreira, autor do projeto, tenha a certeza que esta homenagem cala fundo o coração deste velho rodoviário e cria ânimo para continuar lutando. Ao Deputado Heinz Herwig - caro amigo e colega Heinz! É antes de tudo uma honra esta homenagem que você nos presta. Suas palavras nos servirão de estímulo. É grande a satisfação de vê-lo, um colega do DER, com a garra e o entusiasmo que sempre o acompanharam, atuando nesta Assembléia e ajudando o povo do meu Estado. Aos Senhores Deputados, os nossos agradecimentos. Recebemos esta homenagem com humildade, como uma síntese do apoio que sempre tivemos do povo do Paraná, durante estes trinta anos. Em nossa juventude, com o golpe de 1937, o Estado novo suprimiu o Legislativo. A imprensa amordaçada pelo DIP. Em 1945, acabada a guerra, veio a redemocratização do país, eleições e instalação do Congresso e Assembléias Legislativas.

Sentimos, então, aos 19 anos, a nossa total ignorância política. Para recuperar o tempo perdido, assistíamos das galerias, os debates na elaboração da nova Constituição. Os conhecimentos então adquiridos, sedimentaram nossas convicções democráticas e no Partido Libertador, sob a orientação de Raul Pilla, iniciamos a luta em defesa do Parlamentarismo, como forma de Governo.

Passados 45 anos, a luta continua. E o próximo embate está marcado para 1993. Aos Senhores Deputados, agradecemos com a admiração e o respeito que sempre nos mereceram.

Ao Deputado Anibal Khury, cujo desempenho neste Legislativo acompanhamos, desde os anos 60, nossa homenagem. Sua inteligência, dedicação ao trabalho e expe-

riência, são garantias de que esta Casa continuará sendo o esteio maior da democracia, da justiça e da paz. O Parlamentarismo é o caminho. Sua prática, fortalecerá este Poder, dando o equilíbrio necessário para a social democracia, dando novos rumos ao nosso País. Sua experiência será muito útil a esta Casa e ao Paraná. As autoridades e aos convidados a nossa homenagem e agradecimento.

A todos, muito obrigado!

OLÍVIO ZANELLA

09/08/91"

(Termina de ler).

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - A Mesa tem a satisfação de comunicar que o Deputado Haroldo Ferreira, autor do Projeto, se encontra na tribuna de honra, do lado esquerdo desta Mesa.

Peço uma salva de palmas para o autor do projeto.

(Palmas).

Esta Presidência quer agradecer às autoridades aqui presentes e demais pessoas que nos deram a honra de comparecer a essa solenidade e dizer da nossa alegria e da nossa satisfação de prestar esta homenagem ao engenheiro Olívio Zanella, que sem dúvida agora com o seu título de Cidadão do Paraná, honra o nosso Estado.

Convido a Comissão anteriormente designada para que acompanhe o engenheiro Olívio Zanella; o Secretário, Dr. Carlos Arthur Krüger Passos, representante do Senhor Governador do Estado; e o Deputado Algaci Túlio até o Salão Nobre desta Casa, onde o nosso homenageado receberá os cumprimentos. Antes de darmos o fim desta sessão, ouviremos o Coral da Secretaria de Segurança Pública, a quem nós agradecemos, que vai cantar o Hino do Estado do Paraná, após o que estará encerrada a sessão.